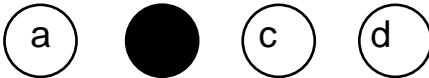


CIDADES DE CAMAQUÃ E SAPIRANGA  
**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).  
**APENAS UMA delas** responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.  


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

***BOA PROVA!***



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A resolução de nomes é o procedimento de traduzir nomes de domínio em endereços IP, essencial para a navegação na Web. Os servidores DNS locais encaminham consultas a servidores de nomes, interagindo para localizar e retornar o IP associado a um domínio.

No processo de resolução, os servidores de nomes raiz retornam apenas respostas parciais, e o servidor de nomes local é responsável por continuar o processo de resolução.

Esse mecanismo é conhecido como Consulta

- a) Recursiva.
- b) Iterativa.
- c) Regressiva.
- d) Imediata.

2. O correio eletrônico (e-mail) é uma forma popular de comunicação digital. Os e-mails são enviados através de servidores para entregar mensagens de texto e anexos entre remetentes e destinatários em qualquer parte do mundo.

Considerando-se a remessa final, onde o usuário interage para acessar suas mensagens, o protocolo que **NÃO** pode ser utilizado para este propósito é o

- a) SMTP
- b) POP3
- c) IMAP
- d) HTTP

3. Na comunicação por pilha de camadas, cada camada, da mais baixa (Camada 1) à mais alta (Camada N), comunica-se com a próxima, usando um protocolo específico, criando uma estrutura modular. Essa abordagem permite o isolamento de detalhes de implementação e simplifica a manutenção. Cada camada desempenha funções específicas, tornando a comunicação mais organizada e flexível.

Considerando-se uma camada chamada de M, intermediária, sabe-se que ela envia requisições e recebe respostas respectivamente através das camadas

- a) M+1 e M-1.
- b) M-1 e M-1.
- c) M-1 e M+1.
- d) M+1 e M+1.

4. O estabelecimento da conexão no protocolo TCP, conhecido como *handshake* de três vias, é um procedimento fundamental que permite a sincronização entre remetente e destinatário antes da transferência de dados. Isso garante a confiabilidade e a integridade da comunicação, estabelecendo um canal de comunicação confiável e bidirecional.

A ordem correta dos pacotes para o estabelecimento da conexão é

- a) SYN, ACK, SYN + ACK.
- b) ACK, SYN, SYN + ACK.
- c) ACK, SYN + ACK, SYN.
- d) SYN, SYN + ACK, ACK.

**5.** De acordo com as características e do IPSec (IP Security), analise as afirmativas a seguir:

- I. Para estabelecer uma conexão, o IPSec utiliza os dados de autenticação do AH (Authentication Header) para endereçamento.
- II. Por definição, o IPSec deve utilizar os algoritmos de chave simétrica DES ou RSA, acordando uma chave de autenticação no início da comunicação.
- III. O IPSec é independente do algoritmo de criptografia. Dessa forma, se um algoritmo for violado, é possível utilizar outro algoritmo de chave simétrica.
- IV. No modo tunelamento do IPSec, o pacote IP é encapsulado no corpo de um novo pacote IP e recebe dois novos cabeçalhos, o AH e o ESP (Encapsulating Security Payload).
- V. O protocolo IPSec, ao contrário do protocolo IP, é orientado à conexão e estabelece uma associação de segurança, uma conexão simplex com um identificador de segurança associado.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e IV.

**6.** De acordo com as características dos algoritmos de roteamento dinâmico, analise as afirmativas a seguir:

- I. O algoritmo de roteamento por vetor de distância exige que se mantenha uma tabela no roteador onde se fornece a menor distância conhecida para cada destino.
- II. Pode-se explicar os algoritmos de roteamento por estado de enlace em três etapas: (i) Aprender os endereços de rede dos vizinhos, (ii) Medir distância ou custo até eles e (iii) Calcular caminho mais curto até outros roteadores.
- III. O roteamento hierárquico exige que o roteador conheça a estrutura hierárquica das redes vizinhas, de forma que o conjunto de roteadores conhece toda a estrutura das redes.
- IV. Podem-se definir grupos de equipamentos que irão receber dados de uma transmissão, onde cada grupo irá receber um endereço de multicast, e cada roteador tem conhecimento de qual grupo faz parte, permitindo assim a utilização de algoritmos de roteamento por multicasting.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

7. A fibra ótica é amplamente utilizada para transmissões de redes de longa distância, *backbones* de redes, LANS de alta velocidade e acesso à internet em alta velocidade. Para ampliar a distância de transmissão, utilizam-se fibras óticas com um diâmetro reduzido a alguns comprimentos de ondas de luz, agindo como um guia, e a luz se propaga em linha reta, sem ricochetear.

Essa característica é de qual categoria de fibra ótica?

- a) Monomodo.
- b) Multimodo.
- c) Simplex.
- d) Full-Duplex.

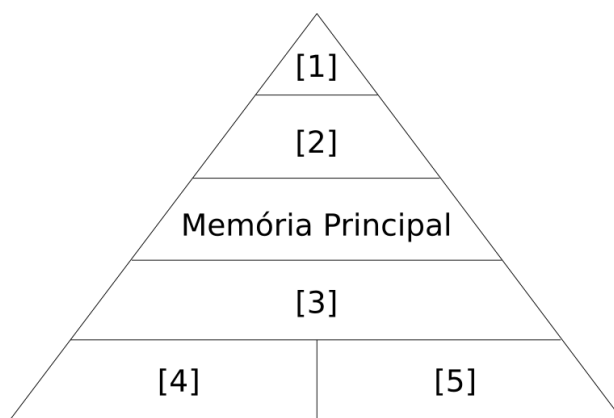
8. São características do barramento PCI Express – PCIe, **EXCETO**:

- a) Por ele trabalhar com largura de banda de até 64 bits de conexão, exige que sejam usadas velocidades relativamente altas.
- b) Toda comunicação é ponto a ponto, o que permite que a CPU possa enviar um pacote diretamente a um dispositivo e, em geral, receber uma resposta depois.
- c) Os dispositivos não estão limitados a um único par de fios para se comunicarem com o complexo raiz ou com um switch.
- d) A perda de paralelismo é compensada pelo fato de a conexão serial permitir que velocidades mais altas possam ser usadas.

9. São variedades de impressoras a jato de tinta:

- a) piezelétrica e térmica.
- b) laser e térmica.
- c) sublimação e laser.
- d) térmica e sublimação.

10. A hierarquia de memória de cinco níveis apresenta uma ordenação de memórias em que, à medida que descemos na hierarquia, três parâmetros aumentam: tempo de acesso, capacidade de armazenamento e número de bits por dólar gasto. A imagem a seguir representa, de forma incompleta, essa hierarquia:



As memórias que substituem os números de um (1) a cinco (5), respectivamente, são:

- a) Cache, Registradores, Fita, Disco magnético e Disco ótico.
- b) Cache, Registradores, Disco magnético, Fita e Disco ótico.
- c) Registradores, Cache, Disco ótico, Fita e Disco magnético.
- d) Registradores, Cache, Disco magnético, Fita e Disco ótico.

**11.**A CPU (Unidade Central de Processamento) é o componente de um computador encarregado de executar tarefas. Ela é organizada em unidades funcionais, como a Unidade de Controle, que coordena operações, e a Unidade Lógica e Aritmética, que realiza cálculos, Além dos registradores internos que armazenam dados, garantindo o processamento eficiente.

A sequência de etapas executadas pela CPU para cada tarefa costuma ser denominada ciclo

- a) executar-buscar-decodificar.
- b) decodificar-executar-buscar.
- c) buscar-decodificar-executar.
- d) armazenar-buscar-decodificar.

**12.**As memórias não voláteis são componentes de armazenamento que mantêm dados mesmo quando a energia é desligada. Exemplos incluem SSDs e HDDs, utilizados para armazenar dados em computadores. Além disso, as memórias flash, como pendrives e cartões de memória, também são não voláteis e portáteis.

As memórias flash são um tipo especial de

- a) DRAM.
- b) ROM.
- c) EPROM.
- d) EEPROM.

**13.**A taxonomia de computadores paralelos classifica esses sistemas com base em sua arquitetura e organização. Ela divide computadores paralelos em categorias, de acordo com a quantidade de instruções e de dados, sendo importante para entender como os processadores se comunicam e executam tarefas em paralelo.

Assim, multiprocessadores e multicomputadores são tipos de

- a) SIMD (Single Instruction, Multiple Data).
- b) MIMD (Multiple Instruction, Multiple Data).
- c) SISD (Single Instruction, Single Data).
- d) MISD (Multiple Instruction, Simple Data).

**14.**Os tipos de E/S são essenciais para a eficiência e a capacidade de resposta dos sistemas computacionais. De acordo com o tipo adotado, podem oferecer controle preciso, melhora na capacidade de resposta ou otimização na transferência de dados. Essas técnicas garantem o bom funcionamento e o desempenho eficiente dos dispositivos periféricos em um sistema de computador.

A técnica de E/S mais simples, utilizada normalmente em microcomputadores de baixa tecnologia, é

- a) E/S interrompida sem espera ocupada.
- b) E/S por DMA sem espera ocupada.
- c) E/S por compartilhamento com espera ocupada.
- d) E/S programada com espera ocupada.

**15.** Em projetos de hardware, pipelines são estruturas importantes para melhorar o desempenho, permitindo a execução simultânea de múltiplas instruções. No entanto, a ocorrência de hazards pode comprometer a eficiência dessa técnica.

A situação de quando uma instrução precisa ler um resultado que ainda não foi escrito é conhecida como Dependência

- a) WAR.
- b) WAW.
- c) RAW.
- d) RAR.

**16.** Leia o texto a seguir, completando a lacuna.

Ao se executar várias transações em um banco de dados de forma simultânea, podem ocorrer problemas de coerência nos dados. Para que não haja inconsistências, o banco de dados deve implementar mecanismos de controle de concorrência. Um dos esquemas de controle de concorrência que garante a serialização é o protocolo de bloqueio \_\_\_\_\_, no qual uma transação vai adquirindo os bloqueios necessários e, após liberar um bloqueio, não poderá solicitar novos bloqueios.

A expressão que preenche a lacuna corretamente é

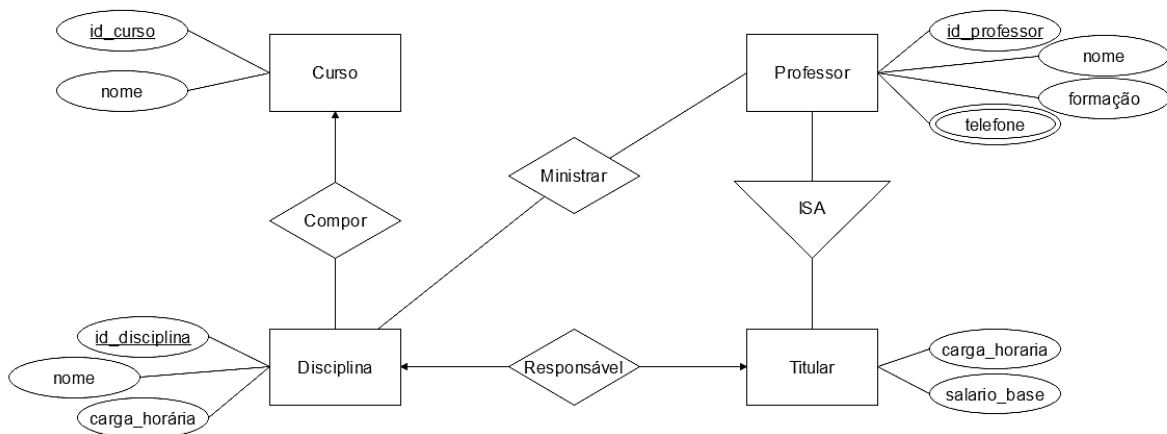
- a) em duas fases.
- b) incremental.
- c) por timestamp.
- d) por validação.

**17.** O sistema de banco de dados necessita de um esquema de recuperação para garantir que falhas que ocorram não comprometam os dados. No caso de uma falha com perda de armazenamento não volátil, a recuperação consiste em duas etapas. A primeira é a recuperação dos dados por meio do *dump* mais recente, retomando o estado consistente anterior.

A segunda etapa, para retomar o estado consistente mais recente, é

- a) verificar a consistência dos dados e garantir a atomicidade.
- b) executar o *rollback* de todas as transações que resultaram na falha.
- c) adiar as modificações no banco de dados, registrando as transações em um *log*.
- d) consultar o *log* e realizar todas as transações confirmadas desde o último *dump*.

**18.** Observe o seguinte Diagrama Entidade-Relacionamento.



A partir da observação do diagrama, analise as seguintes afirmativas:

- I. ISA é um relacionamento muitos-para-muitos entre professor e titular.
- II. Uma única disciplina poderá ter mais de um professor titular responsável, uma vez que fazem parte de um relacionamento muitos-para-muitos.
- III. Um curso é composto por várias disciplinas, e uma disciplina só pode compor um curso, definindo assim um relacionamento um-para-muitos.
- IV. O atributo telefone da entidade professor é um atributo fraco.
- V. Titular é descrito pelos atributos id\_professor, nome, formação, telefone, carga\_horaria e salario\_base.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e V.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.

**19.** Para a construção de consultas na linguagem SQL em bancos de dados relacionais, é necessário conhecer-se o seu modelo lógico. Em alguns casos, por questões de segurança, pode-se ocultar alguns dados dos usuários que irão manipular o banco de dados ou ainda construir uma coleção de relações virtuais que sejam mais intuitivas ao usuário.

O comando SQL utilizado para a criação desses recursos é o

- a) CREATE TEMPORARY TABLE t (<definição de colunas e chaves>).
- b) CREATE INDEX i IN table ON <chave estrangeira>.
- c) CREATE VIEW v AS <expressão de consulta>.
- d) CREATE SECURITY TABLE t (<definição de colunas>).



**20.** Um banco de dados relacional possui em sua estrutura uma tabela Professor com os atributos id, nome, cargahoraria e salario. Considere o comando SQL abaixo.

```
UPDATE Professor
```

```
SET salario = salario * 1.15 + 120
```

```
WHERE cargahoraria IN (20, 25, 30)
```

A partir dessas informações, infere-se que

- a) os professores com salário entre 1,15 e 120 terão sua carga horária definida em 20, 25 e 30.
- b) os professores com carga horária igual a 20 terão seu salário reajustado, ganhando 15% de aumento e uma bonificação de 120.
- c) todos os professores terão seu salário reajustado, mas apenas em 15% ou 120, e a carga horária será definida em 20, 25 ou 30.
- d) os professores com salário igual a 20, 25 ou 30 terão acréscimo nas suas cargas horárias de 15% ou para 120 horas.

**21.** A linguagem SQL possui funções agregadas que utilizam um conjunto ou multiconjunto de valores como entrada e retornam um único valor como resultado.

São exemplos de funções agregadas embutidas:

- a) AVG e COUNT.
- b) GROUP BY e HAVING.
- c) MAX e SOMA.
- d) SELECT e JOIN.

**22.**O quadro abaixo apresenta, em linguagem de programação C, um fragmento de algoritmo.

```
1. #include <stdio.h>
2. #include <string.h>
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.int main()
13.{
14.  char Frase[20] = "Concurso IFSul 2023";
15.  char Alterar[20] = "IFSul";
16.  int TamFrase, TamResp, IndAux, Posini;
17.    TamResp = strlen(Alterar);
18.  Posini = (int)strposicao(Frase, Alterar);
19.  if(Posini >= 0)
20.    for(IndAux = Posini; IndAux < Posini + TamResp; IndAux ++ )
21.      Frase[IndAux] = (char)'-';
22.  printf("\n");
23.  printf("%s \n", Frase);
24.  return 0;
25.}
```

Qual é a função *strposicao* correta, a ser inserida entre as linhas três(3) e onze(11), para substituir o conteúdo da variável "Alterar" por hifens na variável "Frase"?

a)

```

3. int strposicao(char cadeia1, char cadeia2)
4. {
5.     char CadeiaAux;
6.     CadeiaAux = strstr(cadeia1, cadeia2);
7.     if(CadeiaAux != NULL)
8.         return(strlen(cadeia1) - strlen(CadeiaAux));
9.     else
10.        return (-1);
11. }

```

b)

```

3. int strposicao(char *cadeia1, char *cadeia2)
4. {
5.     char *CadeiaAux;
6.     CadeiaAux = strstr(cadeia1, cadeia2);
7.     if(CadeiaAux != NULL)
8.         return(strlen(cadeia1) - strlen(CadeiaAux));
9.     else
10.        return (-1);
11. }

```

c)

```

3. int strposicao(char *cadeia1, char *cadeia2)
4. {
5.     char *CadeiaAux;
6.     CadeiaAux = stralter(cadeia1, cadeia2);
7.     if(CadeiaAux != NULL)
8.         return(strlen(cadeia1) - strlen(CadeiaAux));
9.     else
10.        return (-1);
11. }

```

d)

```

3. int strposicao(char cadeia1, char cadeia2)
4. {
5.     char *CadeiaAux;
6.     CadeiaAux = stralter(cadeia1, cadeia2);
7.     if(CadeiaAux != NULL)
8.         return(strlen(cadeia1) - strlen(CadeiaAux));
9.     else
10.        return (-1);
11. }

```

**23.** Considere o algoritmo a seguir, escrito em linguagem de programação JAVA:

```

1. public class questao {
2.     public static void main(String[] args) {
3.         String texto = "CONCURSO IFSUL 2023";
4.         funcao1(texto);
5.         funcao2(texto);
6.         funcao3(9, 14, texto);
7.         funcao4("IFSul", "Concurso", texto);
8.         funcao1(texto);
9.         System.out.println(texto);
10.    }
11.    public static String funcao1(String txt) {
12.        return txt.toUpperCase();
13.    }
14.    public static String funcao2(String txt) {
15.        return txt.toLowerCase();
16.    }
17.    public static void funcao3(int x, int y, String txt) {
18.        txt.substring(x, y);
19.    }
20.    public static String funcao4(String a, String b, String txt) {
21.        return txt.replaceAll(a, b);
22.    }
23.}

```

Após a execução do algoritmo, será impresso

- a) CONCURSO CONCURSO 2023
- b) IFSUL
- c) CONCURSO
- d) CONCURSO IFSUL 2023

Para as questões 24 e 25, utilize o programa incompleto, em linguagem de programação PHP, do quadro a seguir:

```

1.<?php
2.    $mat_notas = _____
3.    $soma = 0;
4.    $contador_notas = 0;
5.    for($i = 0; $i < _____; $i++){
6.        for($j = 0; $j < _____; $j++){
7.            $soma+=$mat_notas[$i][$j];
8.            $contador_notas++;
9.        }
10.   }
11.   echo "Média total de notas: ".$soma/$contador_notas;
12.?>

```

**24.** Para declaração de uma matriz de duas(2) notas de dois(2) estudantes, a lacuna da linha dois (2) deve ser preenchida com

- a) array(array(8, 6), array(5, 6));
- b) array[array[8, 6],array[5, 6]];
- c) array((8, 6),(5, 6));
- d) array[(8, 6),(5, 6)];

**25.** Para que as estruturas de repetição calculem a média total das notas da matriz `mat_notas`, as lacunas das linhas X e Y devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) `mat_notas.count()` e `mat_notas[$i].count()`
- b) `mat_notas.lenght()` e `mat_notas[$i].lenght()`
- c) `count($mat_notas)` e `count($mat_notas[$i])`
- d) `lenght($mat_notas)` e `lenght($mat_notas[$i])`

**26.** Nomes dos identificadores das variáveis devem ser diferentes dos comandos existentes em cada linguagem, conhecidos como palavras reservadas.

Qual das palavras a seguir **NÃO** caracteriza uma palavra reservada na linguagem de programação JAVA?

- a) `volatile`
- b) `virtual`
- c) `synchronized`
- d) `main`

**27.** Observe o algoritmo incompleto, escrito na linguagem de programação C, a seguir:

```
1. #include <stdio.h>
2. void incrementa(int *num){
3. _____
4. }
5. int main() {
6.   int x = 2;
7.   incrementa(&x);
8.   printf("Valor de X incrementado: %d", x);
9.   return 0;
10. }
```

Para que esse algoritmo imprima "Valor de X incrementado: 3", a lacuna da linha três (3) deve ser preenchida com

- a) `(&num)++;`
- b) `num++1;`
- c) `(*num)++;`
- d) `num+=1;`

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 28 a 35.

### **A nova morte do autor, substituído agora pelo cérebro eletrônico**

Julian Fuks

Ouçõ falar de escritores atemorizados, assombrados com sua própria morte. Escritores que não temem o lento definhar do corpo, não temem o desfalecer da mente num sono fatal, nem se prestam a antecipar esse vazio, essa escuridão. O que temem é um fim menor, é a morte de sua função. Sofrem com a ameaça cada vez mais concreta de que máquinas passem a realizar seu trabalho, se ponham a escrever romances, poemas, crônicas, ensaios filosóficos. Sentem atordoados seus pobres cérebros ante a grandiosidade do cérebro eletrônico, sentem obsoletos seus caóticos neurônios em face de algoritmos bem mais ordeiros, mais eficazes. Esse receio já longo e tratado em ficções demais ganhou contorno quase dramático nos últimos meses, desde a aparição de programas que criam textos inéditos de qualidade razoável e da publicação dos primeiros romances de autoria eletrônica. O debate tem tomado mais de uma mesa de bar, mais de um fórum virtual, confrontando não exatamente máquinas e humanos, mas sim céticos e apocalípticos, calmos e atormentados. Os primeiros se riem da promessa descumprida, riem das precariedades da máquina, de sua absoluta inaptidão para o humor e o lirismo. Os segundos mantêm os cenhos franzidos e alertam com sabedoria: não se enganem, a máquina acaba de surgir e há de se livrar das fraquezas em velocidade impressionante.

De minha parte, se me permitem, prefiro permanecer desassombrado — a morte literal ainda me parece um terror mais palpável. Não que eu seja um cético, não duvido da capacidade robótica de nos abismar, confio que em pouco tempo computadores comporão obras consideráveis, e em muito tempo podem chegar a portentos literários, verdadeiros *tours de force*\*. Mas desconfio é dos humanos: da nossa disposição de apreciar um romance bom carente de um autor, desprovido de uma figura anterior feita de carne e de sonho. Desconfio que não queiramos ler livros escritos sem suor e intenção, redigidos por seres insensíveis aos atritos da arte e suas desrazões, por seres indiferentes à história humana, seu prazer, sua dor.

Precisão, princípio, rigor, lógica, razão. Tudo isso que nos acostumamos a prezar em literatura e arte é quase certo que o cérebro eletrônico saberá dominar. Se alguém transmitir a ele as devidas coordenadas e se lhe der acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pôde criar, o cérebro maquinal estará apto a fazer o que autor nenhum jamais foi capaz de alcançar. Poderá emular o que há de melhor na literatura mundial, poderá recompor e recombina qualidades criando obras inúmeras sob os mesmos moldes, com temas e conteúdos ainda inexplorados. Poderá aprimorar a forma em curvas matemáticas e alcançar os livros mais perfeitos já concebidos por qualquer mente, com olhos de vidro ou olhos de olhos.

Acontece que há muito não desejamos livros perfeitos — e grande parte da história da literatura pode ser contada como uma busca obstinada da imperfeição, uma recusa a toda apreciação firme que brevemente se estabeleça. Precisão, princípio, rigor, lógica, razão: tudo isso a que alguém pode almejar no penoso ato da escrita para produzir um texto perfeito, tudo isso é insuficiente. Um escritor sabe que não lhe basta seguir diretrizes prévias, cumprir o que dele se espera. Um escritor se deixa reger, na maioria das vezes, por aquilo que mais detesta, por sua incerteza, sua intuição, seu sentimento, por tudo o que a máquina jamais poderá absorver — tudo o que ela pode no máximo simular, inutilmente. Tenho essa suspeita: a futura perfeição da máquina é que será sua maior fraqueza. Numa batalha literária, humano versus máquina, não duvido nada que a máquina venha a vencer — por que não, se já vence no xadrez, um dos jogos mais indomináveis que a mente humana soube idear? Mas o sujeito

derrotado pela máquina seguirá a escrever, e escreverá sobre seu fracasso, sobre seu inescapável medo da morte que agora se replica em tantos matizes, mesmo com ele vivíssimo, seu corpo ainda intacto depois da derrota. A máquina, enquanto isso, seguirá a contar as suas histórias vitoriosas. Não sei vocês, mas a mim interessa muito mais ler a história do sujeito que fracassa, a história de seu medo e de seu assombro, essa mesma história que tem composto a literatura há séculos imemoriais.

P.S.: Esta crônica foi escrita por um programa eletrônico de produção textual. Não, mentira, não foi. Até pedi ao Chat GPT que escrevesse uma crônica com a mesma proposta, mas preferi publicar a minha.

\*Tours de force: expressão em língua francesa que significa grande esforço para alcançar um fim, um propósito.

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julian-fuks/2023/05/13/a-nova-morte-do-autor-substituido-agora-pelo-cerebro-eletronico.htm>> Acesso em: 01 ago. 2023.

**28.** Em face da realidade de que, com o avanço da inteligência artificial, programas de computadores são capazes de escrever todo tipo de texto, inclusive literário, o autor propõe-se a

- a) alertar os escritores e os leitores sobre a ameaça de o cérebro eletrônico ocupar um lugar que antes era dominado por humanos, o de escritor, o que pode ser comprovado no seguinte trecho: "Sofrem com a ameaça cada vez mais concreta de que máquinas passem a realizar seu trabalho, se ponham a escrever romances, poemas, crônicas, ensaios filosóficos." (1º par.).
- b) aplacar o temor dos escritores de que a inteligência artificial venha a tomar os seus lugares, pois ele considera que os leitores preferirão ler obras de autores humanos, capazes de vivências e sensações jamais vividas por uma máquina, o que é corroborado em: "Desconfio que não queiramos ler livros escritos sem suor e intenção, redigidos por seres insensíveis aos atritos da arte e suas desrazões, por seres indiferentes à história humana, seu prazer, sua dor." (2º par.).
- c) mostrar aos escritores e leitores que, antes, os primeiros reconheciam ser a decrepitude, a morte física, o encerramento de sua atividade literária, ao passo que, hoje, o fim dar-se-á em questão de tempo, pelo surgimento da inteligência artificial, conforme assevera o título "A morte do autor, substituído agora pelo cérebro eletrônico".
- d) conclamar os escritores para que não se deixem substituir pela máquina eletrônica, a qual é capaz de escrever textos com perfeição, para que se mantenham impecáveis e criativos na produção literária, o que é ratificado no trecho: "Se alguém transmitir a ele as devidas coordenadas e se lhe der acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pôde criar, o cérebro maquinal estará apto a fazer o que autor nenhum jamais foi capaz de alcançar." (3º par.).

**29.** O autor diz suspeitar de que "a futura perfeição da máquina é que será sua maior fraqueza", porque, segundo ele, a(o)

- a) máquina nunca conseguirá ser tão perfeita e metódica na escrita de textos quanto o cérebro humano.
- b) falsa ilusão de perfeição impingida à máquina fará com que esta subestime o potencial do escritor humano.
- c) escritor, aparentemente vencido, perseguirá a escrita ideal, sendo a máquina derrotada pelo pertinaz humano.
- d) excelência da escrita sucumbirá à valiosa imprecisão, à quebra de regras e ao sentimentalismo próprio do ser humano.

**30.** O pós-escrito (P.S.)

- a) homologa a ideia principal apresentada pelo autor, pois este, ao recorrer a um programa eletrônico de produção de textos, dá indícios de que a morte do escritor é algo iminente.
- b) corrobora a ideia principal apresentada pelo autor, pois este faz questão de mostrar que, embora tenha conferido a potencialidade do cérebro eletrônico para construir um texto, não abdicou da própria produção, então humana.
- c) impugna a ideia principal apresentada pelo autor, pois este, ao solicitar a escrita de uma crônica a um programa eletrônico de produção de textos, admite buscar, na inteligência artificial, um produto superior ao elaborado pelo cérebro humano.
- d) contradiz a ideia principal apresentada pelo autor, pois este, embora não tenha optado pela versão que lhe fora apresentada pela máquina, recorreu, por insegurança, a um programa eletrônico de produção de textos.

**31.** Leia os trechos a seguir, observando as conjunções destacadas:

... tudo isso a que alguém pode almejar no penoso ato da escrita para produzir um texto perfeito ... (4º par.)

... não duvido nada que a máquina venha a vencer — por que não, se já vence no xadrez, ... (4º par.)

Até pedi ao Chat GPT que escrevesse uma crônica com a mesma proposta, mas preferi publicar a minha. (P.S.)

Quais conjunções ou locuções conjuntivas substituem, correta e respectivamente, as palavras destacadas nesses trechos, mediante ou não a necessidade de ajuste(s) no restante do trecho?

- a) a fim de – uma vez que – não obstante
- b) contanto que – caso – por conseguinte
- c) de maneira a – contanto que – conquanto
- d) ainda que – consoante – porém

**32.** Analise as afirmações a seguir, no que tange ao emprego e à classificação de pronomes:

- I. Em "Os primeiros riem [...]. Os segundos mantêm [...]" (1º par.), as expressões em destaque poderiam ser substituídas, correta e respectivamente, pelos pronomes "Estes" e "Aqueles".
- II. Em "... já concebidos por qualquer mente ..." (3º par.), o vocábulo em destaque classifica-se como pronome adjetivo indefinido.
- III. Em "... uma recusa a toda apreciação firme ..." (4º par.), o artigo "a" poderia ser colocado após o pronome destacado, configurando um emprego facultativo.
- IV. Em "... tudo o que ela pode ..." (4º par.), o vocábulo em destaque classifica-se como pronome substantivo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.



**33.** Leia o período a seguir, atentando para a correlação verbal:

Se alguém transmitir a ele as devidas coordenadas e se lhe der acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pôde criar, o cérebro maquinal estará ... (3º par.)

Qual seria a correta reescrita do trecho, se este começasse com o verbo “transmitir” no pretérito imperfeito do subjuntivo?

- a) Se alguém transmitisse a ele as devidas coordenadas e se lhe desse acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pôde criar, o cérebro maquinal estaria ...
- b) Se alguém transmitira a ele as devidas coordenadas e se lhe dera acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pudera criar, o cérebro maquinal estivera ...
- c) Se alguém transmitira a ele as devidas coordenadas e se lhe dera acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pudera criar, o cérebro maquinal estará ...
- d) Se alguém transmitisse a ele as devidas coordenadas e se lhe desse acesso livre à imensa biblioteca que, em alguns milênios a mente humana pudera criar, o cérebro maquinal estaria ...

**34.** Observe o trecho a seguir, atentando para o tempo e o modo verbais da locução destacada:

“O debate tem tomado mais de uma mesa de bar ...” (1º par.)

A locução verbal destacada está conjugada no

- a) presente do modo indicativo.
- b) presente do modo subjuntivo.
- c) pretérito perfeito composto do modo indicativo.
- d) pretérito mais-que-perfeito composto do modo subjuntivo.

**35.** Qual das afirmações a seguir está correta quanto à função sintática dos segmentos destacados?

- a) Em “... e se lhe der acesso livre à imensa biblioteca ...”, o primeiro segmento destacado funciona como objeto direto da oração anterior, e o segundo, como objeto indireto dessa mesma oração.
- b) Em “Acontece que há muito não desejamos livros perfeitos ...”, a oração destacada funciona como sujeito da oração anterior, sendo classificada como oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) Em “... mas a mim interessa muito mais ler a história do sujeito que fracassa ...”, a oração destacada funciona como predicativo da oração anterior, sendo classificada como oração subordinada substantiva predicativa reduzida de infinitivo.
- d) Em “... não lhe basta seguir diretrizes prévias ...”, a oração destacada funciona como complemento da oração anterior, sendo classificada como oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo.

**36.** Acerca do artigo 37 da Constituição Federal de 1988, analise as afirmativas abaixo:

- I. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e interferência.
- II. Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- III. Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- IV. Somente por lei específica poderá ser autorizada autarquia e criada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei ordinária, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

**37.** Leia o texto a seguir, completando as lacunas.

A Emenda Constitucional 103/2019 trouxe mudanças significativas para os servidores públicos. Uma das alterações importantes foi relacionada aos requisitos para aposentadoria. De acordo com essa Emenda, a idade mínima para aposentadoria voluntária dos servidores públicos passou a ser, no âmbito da União, de \_\_\_\_ anos para homens e \_\_\_\_ anos, para mulheres.

As idades que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto são:

- a) 60 e 57
- b) 62 e 58
- c) 65 e 62
- d) 64 e 61

**38.** De acordo com o disposto na Constituição Federal de 1988, sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as afirmativas falsas, no que diz respeito às seguintes afirmações:

- ( ) Os ocupantes do cargo de professor terão idade mínima reduzida em 5 (cinco) anos para aposentadoria, desde que comprovem tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio fixado em lei complementar do respectivo ente federativo.
- ( ) Aplica-se ao agente público ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, de outro cargo temporário, inclusive mandato eletivo, ou de emprego público, o Regime Próprio de Previdência Social.
- ( ) Observados critérios a serem estabelecidos em lei do respectivo ente federativo, o servidor titular de cargo efetivo que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade poderá fazer jus a um abono de permanência equivalente a, no máximo, o dobro do valor da sua contribuição previdenciária, até completar a idade para aposentadoria compulsória.
- ( ) É vedada a existência de mais de um regime próprio de previdência social e de mais de um órgão ou entidade gestora desse regime em cada ente federativo, abrangidos todos os poderes, órgãos e entidades autárquicas e fundacionais.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) F – F – F – V.
- c) V – F – V – V.
- d) V – V – F – F.

**39.** De acordo com a Constituição Federal de 1988, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.

No entanto, dentre as exceções previstas, e havendo compatibilidade de horários, está a hipótese de um cargo

- a) de professor e outro de nível médio.
- b) técnico ou científico e outro privativo de profissional de saúde.
- c) técnico ou científico com outro cargo técnico ou científico.
- d) técnico ou científico e outro cargo de professor.

**40.** De acordo com as disposições da Constituição Federal de 1988 acerca do afastamento de servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional para o exercício de mandato eletivo, afirma-se que o servidor público investido no mandato de

- a) vereador terá que optar entre a remuneração de seu cargo público ou a remuneração do cargo eletivo, independentemente da compatibilidade de horários.
- b) prefeito será afastado do cargo público e não terá direito à remuneração.
- c) deputado federal ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.
- d) senador terá direito a acumular a remuneração do cargo público com as vantagens do cargo eletivo.